

MINUTA DA ATA DE VINTE E UM DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DA EPADRV

--- Estiveram presentes na reunião de Conselho Geral do dia vinte e um de setembro de dois mil e dezasseis os seguintes conselheiros: Filomena Martins, Ana Martins, Dina Ribau, Fátima Laouini, Isabel Amores, Paulo Gravato, Nuno Oliveira, este em representação do NEVA, Maria Mirassol, Ana Ferraz, Otilia Rocha e ainda o Diretor da escola, João de Queiroz Pinto. -----

--- Como ponto prévio à ordem de trabalhos agendada para este plenário, procedeu-se à apresentação de todos os elementos presentes. A Câmara Municipal de Vagos não esteve representada conforme aviso prévio via e-mail que chegou a todos os conselheiros. Relativamente à representante dos alunos, e após a saída da escola da aluna que concluiu o décimo segundo ano, não houve ainda o tempo necessário para o procedimento habitual para uma nova eleição no que à representação dos alunos no Conselho Geral diz respeito. Nesta apresentação, o Diretor da escola, por sua vez, teceu algumas considerações sobre a escola assim como uma breve descrição sobre a mesma, salientando as suas valências e também os seus desafios. -----

--- No ponto um da ordem de trabalhos – Tomada de posse de um dos representantes dos pais/Encarregados de Educação no Conselho Geral – tomou posse Ana Isabel Carapeto Ferraz perante os elementos do plenário. -----

--- Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos – Informações –, a conselheira Maria Mirassol começou por apresentar sugestões a pedido da também representante dos Encarregados de Educação, Telma Felix, ausente, sugestões essas que foram a criação de um calendário escolar e calendarização de testes, sempre que possível, informação sobre os manuais adotados na escola na página da escola, requalificação dos espaços exteriores a norte da escola, com a criação de passeios, medida sobre a qual espera ter a máxima colaboração por parte do Presidente da Junta de Freguesia; foi manifestada ainda a discordância desta

conselheira face ao apoio da Educação Especial em sala de aula, por motivos de constrangimentos que causarão em alguns alunos. A conselheira Maria Mirassol subscreveu esta posição. Esta conselheira apresentou, de seguida, as suas próprias preocupações: a colocação tardia dos técnicos, a ausência de um pavilhão desportivo coberto e sugeriu que se abrisse a vaga deixada pela reforma do engenheiro Adélio Reis para a área da Produção Agropecuária. -----

--- O conselheiro Paulo Gravato, representante da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, tomou a palavra para manifestar a sua preocupação com o que disse constituírem ilegalidades na composição do Conselho Geral, voltando-se a referir a substituição do primeiro suplente na lista de docentes, Filipe Ribeiro, pela segunda suplente, Isabel Amores. A presidente da reunião, Filomena Martins, disse que a situação referida não carece de ilegalidade, sendo do conhecimento da tutela. O mesmo conselheiro referiu depois que observou situações graves no seio da Comissão Permanente, nomeadamente a questão das atas, dizendo que só assinou as primeiras e que desconhece o teor das outras, discordando de tal abordagem, acrescentando ainda o sentimento de desconforto que sentiu – e que, segundo o mesmo conselheiro, outros sentiram - nestes últimos tempos. Disse nesta altura que face a toda esta situação que este seria o último plenário onde estaria presente. A conselheira Dina Ribau, como secretária da Comissão Permanente, respondeu que as atas estão em conformidade e que o conteúdo das últimas apenas recaiu na elaboração dos relatórios das candidaturas, estranhando a atual posição deste membro da Comissão Permanente. A presidente do Conselho Geral interveio dizendo que a Comissão Permanente tinha a incumbência de efetuar o relatório de apreciação das candidaturas ao procedimento concursal para a eleição do diretor da escola e que nenhuma posição foi declarada para as atas do Conselho Geral, tendo o procedimento concursal de eleição do diretor seguido os trâmites normais até à não homologação da primeira eleição. Mais informou que já reportou para a tutela estas extemporâneas situações provenientes de alguns elementos da Comissão Permanente. Também se aludiu à reunião da Comissão Permanente que foi realizada com cinco elementos, tendo o conselheiro António Gravato dito que as docentes ausentes dessa reunião (Ana

Martins e Dina Ribau) tinham tido dela conhecimento através de e-mail. Quanto a este facto a presidente da reunião concluiu que não encontra motivo nem sentido na realização desta reunião porque tudo ficou validado pelos membros da Comissão Permanente aquando da submissão do relatório da apreciação das candidaturas ao Conselho Geral. Acrescentou a presidente deste conselho que a reunião teve lugar sem a existência de uma convocatória com a ordem de trabalhos que lhe competia, sendo incompreensível que tenha ocorrido de forma extemporânea a tudo e até no próprio dia da tomada de posse do novo diretor (ocorrendo após a cerimónia pública da posse do Diretor, João de Queiroz Pinto) e para discussão de alegadas matérias relativas à apreciação das candidaturas ao procedimento concursal para a eleição do diretor. -----

--- O conselheiro António Gravato disse nesta altura compreender a posição tomada pela Câmara Municipal, a da não comparência ao plenário de hoje, comunicada pelo Presidente da Câmara, Silvério Regalado, no e-mail enviado antes do início deste plenário e já referido anteriormente. -----

--- No ponto três da ordem de trabalhos – Ponto de situação da posição económico-financeira da escola – o Diretor da escola, João de Queiroz Pinto, começou por defini-la como paupérrima, tendo de seguida explanado os problemas financeiros da mesma, apresentando uma lista de débitos. Assim, neste momento a dívida da escola a fornecedores é de 1.231.276,35 euros; outras despesas 444.718,39 euros; a dívida a alunos é de 80.378,20 euros; a instituições como a Segurança Social, ADSE e CGA é de 236.354,59 euros. Disse também que a escola tem de funcionar com receitas próprias, dando o exemplo da Laticoop nessa abordagem; disse ainda que estão a ser aguardados vários reembolsos e que também espera a colaboração do POCH (se esta entidade pagar 900.000 euros ficarão depois a faltar outros tantos). De qualquer forma, questionou o Conselho Geral desde há vários anos a esta parte sobre a sua responsabilidade em ter compactuado com opções e orçamentos apresentados pelo ex-Diretor e que levaram a escola à situação problemática em que se encontra, Conselho Geral que teve nas suas mãos a possibilidade da demissão do mesmo. Informou ainda acerca dos valores do orçamento da escola, 6652 euros para despesas

correntes e 2000 euros para a biblioteca, dividindo-se em 1600 euros para o fundo documental e 400 euros para o equipamento informático. -----

--- Nesta altura, a conselheira Ana Ferraz manifestou a sua grande preocupação com os bens básicos de alunos e animais, perguntando se estariam assegurados. O Diretor da EPADRV e a própria presidente do Conselho Geral afirmaram que sim. De seguida, o Diretor respondeu às solicitações e preocupações das conselheiras Maria Mirassol e Telma Felix, garantindo que os docentes serão colocados com brevidade (faltam ainda dois de Português, um de Educação Física e um de Ciências Agro-Pecuárias) assim como os técnicos (um na área de produção Agro-Pecuária já está contratado). Também informou que o polo de eventos será reutilizado e aproveitado para a modalidade de ginástica nas aulas de Educação Física. Relativamente ao pavilhão desportivo coberto, a colaboração da Câmara Municipal revela-se essencial neste projeto. -----

--- No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos – Atividades a propor pelo Conselho Geral para inclusão no Plano Anual de Atividades de 2016/2017 – o representante da Santa Casa da Misericórdia, Paulo Gravato, foi de opinião que as competências do Conselho Geral são de aprovação do Plano Anual de Atividades e não as de propor atividades para o mesmo. Face à posição deste conselheiro, o Diretor informou haver todo o interesse de auscultação da comunidade educativa representada no Conselho Geral de forma a desenvolver uma gestão próxima em articulação e colaboração com todos, em prol dos alunos da EPADRV. Neste sentido, a conselheira Maria Mirassol sugeriu uma concentração de tratores e a docente Ana Martins uma feira agrícola que pudesse coincidir com essa iniciativa. Foi dito que a escola pode e deve ter mais divulgação na imprensa local, através da Secção de Informação e Comunicação, voltando eventualmente a colaboração com o Diário de Aveiro, pois a docente Fátima Laouini disse que esta divulgação já foi constante, a nível semanal ou quinzenal. A conselheira Ana Ferraz elogiou a divulgação feita na EXPOFACIC e em Oliveira do Bairro e propôs não só a continuação da aposta no Interescolar da Golegã mas também a criação de um torneio interescolas na área equestre a partir da EPADRV. O Diretor da escola disse tencionar efetuar um convite à tutela para uma visita à escola, como

forma de sensibilização para a situação económica da mesma e para a existência do potencial que apresenta. -----

--- E, nada mais havendo a tratar, aprovou-se a ata desta reunião em forma de minuta. -----

A Presidente do Conselho Geral

A Secretária

Filomena Martins

Fátima Laouini